

Plano de Trabalho Anual 2020-2021
**Área temática de Gestão de Riscos
de Desastres e Desenvolvimento
Resiliente**



PROSUR

Tabela de Conteúdo

Introdução.....	3
Subgrupo de trabalho 1: I+D+i+e (Investigação, desenvolvimento, inovação e empreendimento) para a resiliência	4
1. OBJETIVO.....	4
2. LINHAS DE AÇÃO	4
3. PRODUTOS	4
4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES	4
Subgrupo de trabalho 2: Infraestrutura Crítica Resiliente.....	5
1. OBJETIVO.....	5
2. LINHAS DE AÇÃO	5
3. PRODUTOS	5
4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES	5
Subgrupo de trabalho 3: Resiliência e Redução do Risco Transfronteiriço	6
1. OBJETIVO.....	6
2. LINHAS DE AÇÃO	6
3. PRODUTOS	6
4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES	6
Subgrupo de trabalho 4: Assistência Mútua.....	7
1. OBJETIVO.....	7
2. LINHAS DE AÇÃO	7
3. PRODUCTOS	7
4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES	8
Anexo 1: PLANO DE TRABALHO 2020 - Subgrupo de trabalho 1: I+D+i+e.....	9
Anexo 2: PLANO DE TRABALHO 2020 - Subgrupo de trabalho 3: Resiliência e Redução de Risco Transfronteiriço	10
Anexo 3: PLANO DE TRABALHO 2020 - Subgrupo de trabalho 4: Assistência mútua.....	11

Introdução

Em 22 de março de 2019, os presidentes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai e Peru assinaram a Declaração Presidencial sobre a renovação no fortalecimento da integração da América do Sul e acordaram a conformação de PROSUR como espaço de coordenação, cooperação e integração regional.

Nesse contexto, durante 2019, foi desenvolvido o processo de formação do Grupo de Trabalho para a área temática Gestão de Riscos de Desastres e Desenvolvimento Resiliente, conforme prescrito na Declaração dos Presidentes do PROSUR. O objetivo geral desta área temática é "fomentar a cooperação para o desenvolvimento resiliente e sustentável dos países e seus territórios, por meio da gestão para reduzir o risco de desastres na América do Sul".

Para isto, o grupo promoverá e implementará iniciativas em áreas-chave da gestão de riscos de desastres, de acordo com estruturas internacionais e planos regionais para a RRD, bem como as agendas direcionadas a contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países da América do Sul, com ênfase em iniciativas de I+D+i+e (investigação, desenvolvimento, inovação e empreendimento) para reduzir o risco de desastres, na troca de conhecimentos e no fortalecimento da resiliência na América do Sul.

Este documento é entregue à Presidência Pro Tempore do Chile como resultado do trabalho realizado durante o ano de 2019 e 2021, que foi facilitado pelo Departamento Nacional de Emergência do Ministério do Interior e Segurança Pública do Chile (ONEMI), em seu papel de Coordenador Setorial da Presidência Pro Tempore do Grupo de Trabalho na área temática Gestão de Riscos de Desastres e Desenvolvimento Resiliente. Apresenta o planejamento das linhas de ação e atividades acordadas para o período 2020-2024, definidas inicialmente no Plano Setorial da área temática, que foi acordado entre os países membros do PROSUR através de um processo de diálogo e consulta. Da mesma forma, expõe o planejamento das ações a serem desenvolvidas ao longo de 2020 e 2021, a fim de avançar na materialização dos produtos definidos para as respectivas linhas de ação e assumidos pelos Subgrupos de trabalho da instância.

Subgrupo de trabalho 1: I+D+i+e (Investigação, desenvolvimento, inovação e empreendimento) para a resiliência

1. OBJETIVO

Promover e criar espaços nacionais e regionais para a investigação, desenvolvimento, inovação e empreendimento que permite a implementação da gestão do risco de desastres como uma política de desenvolvimento indispensável para a sustentabilidade e resiliência regional.

País Líder: Chile

Países Participantes: Paraguai, Colômbia

2. LINHAS DE AÇÃO

- Linha 1: Economia resiliente e financiamento para a gestão de risco de desastres.
- Linha 2: Cooperação para monitoramento e alerta precoce.
- Linha 3: Infraestrutura de dados para resiliência a desastres.
- Linha 4: Fomentar o desafio de prover soluções inovadoras no ecossistema empreendedor.

3. PRODUTOS

- Linha 1: Economia resiliente e financiamento para a gestão de riscos de desastres.
 - Produto A1: Relatório consolidado sobre as boas práticas de resiliência fiscal.
- Linha 2: Cooperação para monitoramento e alerta precoce.
 - Produto B1: Estratégia/alianças de cooperação para o desenvolvimento de capacidades hidrometeorológicas (monitoramento, previsão e alerta).
- Linha 3: Infraestrutura de dados para resiliência a desastres.
 - Produto C1: Integração de conjuntos de dados e metodologias de análise.
- Linha 4: Fomentar o desafio de prover soluções inovadoras no ecossistema empreendedor.
 - Produto D1: Diretrizes para o desenvolvimento de “Desafios nacionais” para a procura de soluções inovadoras para questões urgentes priorizadas pelos países membros.

4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES

Linhas de ação	Produtos	Prazo (Ano)	Indicador
Economia resiliente e financiamento para a gestão de riscos de desastres.	Relatório consolidado sobre as boas práticas de resiliência fiscal.	2020-2022	- Um documento eletrônico sobre as boas práticas de resiliência fiscal foi preparado, aprovado e disseminado.
Cooperação para monitoramento e alerta precoce.	Estratégia/alianças de cooperação para o desenvolvimento de capacidades hidrometeorológicas (monitoramento, previsão e alerta).	2021-2024	- Número de acordos assinados ou projetos para a cooperação em matéria de monitoramento e alerta precoce hidrometeorológica.
Infraestrutura de dados para resiliência a desastres.	Integração de conjuntos de dados e metodologias de análise	2020-2024	- Um relatório de boas práticas foi elaborado.
Fomentar o desafio de	Diretrizes para o	2021-2024	- Um documento de Diretrizes

Linhas de ação	Produtos	Prazo (Ano)	Indicador
prover soluções inovadoras no ecossistema empreendedor.	desenvolvimento de "Desafios nacionais" para a procura de soluções inovadoras para questões urgentes priorizadas pelos países membros.		para o desenvolvimento de "Desafios Nacionais" foi elaborado e disseminado.

O plano de trabalho das atividades a serem realizadas durante o ano de 2020 é apresentado no anexo 1.

Subgrupo de trabalho 2: Infraestrutura Crítica Resiliente

1. OBJETIVO

Fomentar a colaboração dos setores e instituições responsáveis pelo desenvolvimento, operação, sustentabilidade e resiliência dos serviços e infraestrutura crítica diante do risco de desastres. Para isso, as iniciativas podem ser articuladas com a Área Temática de Infraestrutura do PROSUR.

País Líder: Sem definir

Países Participantes: Colômbia

2. LINHAS DE AÇÃO

- *Linha 1:* Metodologias de estimativa de risco e indicadores de sustentabilidade para diferentes tipos de infraestrutura.
- *Linha 2:* Padrões, projeto e regulamentação para o desenvolvimento, operação e manutenção de infraestrutura crítica, com ênfase na continuidade operacional.
- *Linha 3:* Planejamento para a reabilitação e reconstrução resiliente.
- *Linha 4:* Incorporação dos países da região à Coalizão para a Infraestrutura Resiliente aos Desastres (CDRI).

3. PRODUTOS

- *Linha 1:* Metodologias de estimativa de risco e indicadores de sustentabilidade para diferentes tipos de infraestrutura.
 - *Produto A1:* Metodologia para a análise custo-benefício (em infraestrutura resiliente) de investimento em RRD.
 - *Produto A2:* Diagnóstico de metodologias existentes.
- *Linha 2:* Padrões, projeto e regulamentação para o desenvolvimento, operação e manutenção de infraestrutura crítica, com ênfase na continuidade operacional.
 - *Produto B1:* Seminário de boas práticas para a continuidade operacional.
- *Linha 3:* Planejamento para reabilitação e reconstrução resiliente.
 - *Produto C1:* Programas de treinamento setorial em infraestrutura crítica resiliente.
- *Linha 4:* Incorporação dos países da região à Coalizão para a Infraestrutura Resiliente aos Desastres (CDRI).
 - *Produto D1:* Os países do PROSUR aderidos à Coalizão de Infraestrutura Resiliente.

4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES

As atividades, prazos e indicadores dos produtos definidos para este subgrupo de trabalho, bem como seu planejamento anual de atividades, serão definidos no futuro, na medida em que

qualquer país do PROSUR assumir a liderança desse subgrupo de trabalho. A previsão de início de suas atividades é 2021.

Subgrupo de trabalho 3: Resiliência e Redução do Risco Transfronteiriço

1. OBJETIVO

Identificar as áreas fronteiriças com potencialidades para desenvolver trabalho colaborativo na gestão de riscos de desastres e promover ações para a resiliência nessas áreas geográficas.

País Líder: Brasil

Países Participantes: Chile, Colômbia, Guiana e Paraguai

2. LINHAS DE AÇÃO

- Linha 1: Cooperação para alertar e monitorar ameaças nas áreas de fronteiriças.
- Linha 2: Estratégias de fronteira para resposta a emergências e desastres.
- Linha 3: Resiliência de infraestrutura, processos e ordenamento territorial em áreas transfronteiriças.

3. PRODUTOS

- Linha 1: Cooperação para alertar e monitorar ameaças nas áreas de fronteiriças.
 - Produto A1: Manual de boas práticas para alertar e monitor áreas fronteiriças.
 - Produto A2: Estratégia para acordos binacionais e multinacionais.
- Linha 2: Padronização e facilitação de procedimentos de ajuda humanitária em áreas de fronteira.
 - Produto B1: Linha de base para o desenho de planos de assistência mútua em áreas fronteiriças.
 - Produto B2: Planos de assistência mútua em áreas fronteiriças prioritárias.
- Linha 3: Resiliência de infraestrutura e processos em áreas transfronteiriças.
 - Produto C1: Desenvolvimento de projetos de desenvolvimento e integração em áreas de fronteira que não aumentam o risco de desastres.
 - Produto C2: Estratégia de integração fronteira para resiliência a desastres.

4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES

Linhas de ação	Produtos	Prazo (Ano)	Indicador
Cooperação para alertar e monitorar ameaças nas áreas fronteiriças.	Manual de boas práticas para alertar e monitorar áreas fronteiriças.	2023 - 2024	- Documento eletrônico contendo um Manual de Boas Práticas.
	Estratégia para acordos binacionais e multinacionais.	2023 - 2024	- Número de acordos binacionais ou multinacionais assinados.
Estratégias de fronteira para resposta a emergências e desastres.	Linha base para o desenho de planos de assistência mútua em áreas fronteiriças.	2020 - 2022	- Documento de Linha de base para o design de planos de assistência mútua em áreas de fronteiras elaboradas e disseminadas.
	Planos de assistência mútua em áreas fronteiriças prioritárias.	2021 - 2024	- Áreas fronteiriças prioritárias identificadas. - Número de planos de assistência mútua nas áreas

Linhas de ação	Produtos	Prazo (Ano)	Indicador
			fronteiriças prioritárias elaborados.
Resiliência de infraestrutura e processos em áreas transfronteiriças	Desenvolvimento de projetos de desenvolvimento e integração em áreas de fronteira que não aumentem o risco de desastres.	2022 - 2024	- Orientação para projetos de desenvolvimento e integração elaborados. - Identificação de projetos de RRD em áreas fronteiriças prioritárias.
	Estratégia de integração de fronteiras para a resiliência a desastres.	2022 - 2024	- Documento de Estratégia de integração fronteiriça para a resiliência a desastres elaborado e disseminado.
Cooperação para a integração da GRD no ordenamento territorial das zonas de fronteira.	A ser definido	A ser definido	A ser definido

O plano de trabalho das atividades a serem realizadas durante o ano de 2020 é apresentado no anexo 2.

Subgrupo de trabalho 4: Assistência Mútua

1. OBJETIVO

Fortalecer acordos e ações de assistência mútua em caso de desastres, que contribuam para os mecanismos de resposta humanitária existentes em cada país.

País Líder: Equador

Países Participantes: Brasil, Colômbia.

2. LINHAS DE AÇÃO

- Linha 1: Diretriz de assistência mútua em caso de desastres.
- Linha 2: Simulações e exercícios.
- Linha 3: Fortalecimento das capacidades de recursos humanos.

3. PRODUCTOS

- Linha 1: Diretriz de assistência mútua em caso de desastres.
 - Produto A1: Manual/Diretriz de cooperação para assistência mútua em caso de desastres.
 - Produto A2: Ficha única para o trânsito fronteiriço de ajuda humanitária.
- Linha 2: Simulações e exercícios.
 - Produto B1: Exercício regional.
 - Produto B2: Exercício multinacional.
 - Produto B3: Participação dos países membros em simulações e exercícios nacionais (nacional, subnacional, setorial).
- Linha 3: Fortalecimento das capacidades de recursos humanos.
 - Produto C1: Treinamentos regionais.

- Producto C2: Participação dos países membros em treinamentos nacionais (nacional, subnacional, setorial).
- Producto C3: Intercâmbios e estágios.

4. ATIVIDADES, PRAZOS E INDICADORES

Linhas de ação	Produtos	Prazo (Ano)	Indicador
Diretriz de assistência mútua em caso de desastres	Manual/Diretriz de cooperação para assistência mútua em caso de desastres.	2020 - 2023	- Documento regional revisado e aprovado pelos países membros do PROSUR
	Ficha única para o trânsito fronteiriço de ajuda humanitária.	2023-2024	- Formulário aprovado
Simulações e exercícios	Exercício regional.	2023	- Relatório de execução do exercício
	Exercício multinacional.	2022	- Relatório de execução do exercício
	Participação dos países membros em simulações e exercícios nacionais (nacional, subnacional, setorial).	2021	- Convite oficial aos países do PROSUR
Fortalecimento das capacidades de recursos humanos	Treinamentos regionais.	2021-2024	- Relatório de execução dos cursos
	Participação dos países membros em treinamentos nacionais (nacional, subnacional, setorial)	2021-2024	- Convite oficial aos países do PROSUR
	Intercâmbios e estágios.	2021-2024	- Convite oficial aos países do PROSUR

O plano de trabalho das atividades a serem realizadas durante o ano de 2020 é apresentado no Anexo 3.

PROPOSTAS EM ESTUDO

Em sua sessão 2019-2020, o Grupo de Gestão de Risco de Desastres para o Desenvolvimento Resiliente concordou em manter as seguintes iniciativas em consideração para o período de 2021:

1. Incorporação de uma nova linha de trabalho ao Subgrupo 3, Infraestrutura Resiliente, sob o título “Fortalecimento de políticas públicas para a integração da gestão de risco de desastres nos setores de desenvolvimento”. A proposta será considerada em conjunto com o país que assume a coordenação do Subgrupo a partir de 2021.
2. Criação do Subgrupo de Trabalho 5: Integração da gestão do risco de desastres nos instrumentos de planejamento do desenvolvimento. A proposta será tratada a partir da revisão estratégica dos instrumentos a ser realizada em 2021.

Anexo 1: PLANO DE TRABALHO 2020 - Subgrupo de trabalho 1: I+D+i+e

Linhas de ação	Produtos	Atividades	Mês inicial	Mês final	Orçamento	Linhas de ação	Produtos
Economia resiliente e financiamento para a gestão de riscos de desastres.	Relatório consolidado sobre boas práticas de resiliência fiscal.	- Coleta de informações e documentação existente.	Março	Junho	N/A	Orçamentos institucionais	Chile
		- Análise de informações coletadas.	Junho	Agosto	N/A	Orçamentos institucionais	Chile
		- Elaboração de nota conceitual (TdR) sobre alcance e forma de desenvolver o relatório consolidado de boas práticas.	Agosto	Novembro	N/A	Orçamentos institucionais	Chile
Infraestrutura de dados para resiliência a desastres.	Integração de conjuntos de dados e metodologias de análise	- Coleta de informações sobre o estado da arte na região (projetos desenvolvidos, em que países e políticas sobre o assunto).	Maio	Dezembro	N/A	Orçamentos institucionais	Chile-Paraguai
		- Emissão de relatório consolidado das constatações para o planejamento 2021.	Dezembro	Março 2021	N/A	Orçamentos institucionais	Chile-Paraguai

N/A: As atividades serão desenvolvidas pelos recursos humanos que as instituições envolvidas atribuem para esse fim.

Anexo 2: PLANO DE TRABALHO 2020 - Subgrupo de trabalho 3: Resiliência e Redução de Risco Transfronteiriço

Linhas de ação	Produtos	Atividades	Mês inicial	Mês final	Orçamento	Linhas de ação	Produtos
Estratégias de fronteira para resposta a emergências e desastres.	Linha base para o design de planos de assistência mútua em áreas fronteiriças.	Levantamento dos atores nos países que atuam na assistência a desastres em áreas fronteiriças.	Setembro	Dezembro	N/A	Orçamentos institucionais	Brasil
		Levantamento de iniciativas / ações nos países relacionados à assistência em desastres em áreas fronteiriças.	Novembro	2021	N/A	Orçamentos institucionais	Brasil
		Levantamento dos planos de assistência mútua existentes em áreas de fronteira.	Dezembro	2021	N/A	Orçamentos institucionais	Brasil

N/A: As atividades serão desenvolvidas pelos recursos humanos que as instituições envolvidas atribuem para esse fim.

Anexo 3: PLANO DE TRABALHO 2020 - Subgrupo de trabalho 4: Assistência mútua

Linhas de ação	Produtos	Atividades	Mês inicial	Mês final	Orçamento	Linhas de ação	Produtos
Assistência mútua em caso de desastres	Manual de cooperação para assistência mútua em caso de desastres.	Coletar os manuais da Chancelaria (ou semelhantes) para assistência mútua em caso de desastres dos países PROSUR	Junho	Setembro	N/A	Orçamentos institucionais	Equador, Serviço Nacional de Gestão de Riscos e Emergências

N/A: As atividades serão desenvolvidas pelos recursos humanos que as instituições envolvidas atribuem para esse fim.

Ministério das Relações Exteriores da República do Chile

DIRASAD, Traduções

Traduzido por: Helga Garrido Rebolledo – Resolução Isenta N°2304 DE 23/09/2014.

SANTIAGO, CHILE, 17 de MARÇO de 2020.